

PLANO DE AÇÃO



APAE

Campina
Grande - PB

2019

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Maria da Conceição Costa do Rêgo

Vice-Presidente: Anatólio Pereira Chaves

1º Diretor Secretário: Maria das Graças Rodrigues Leite

2º Diretor Secretário: Maria das Graças Costa Silva

1º Diretor Financeiro: Maria Dulcinea Freitas Santos

2º Diretor Financeiro: Mízia de Almeida Estevão

Diretor de Patrimônio: Lucileide Barbosa de Macedo

Diretor Social: Margarida da Mota Rocha

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Maria Betânia Santiago

Egberto Gonçalves Catão

Maria Cristina Gomes da Silveira

Luzinete Zeferino Nascimento

June Esteves do Nascimento

CONSELHO FISCAL

José Diniz Neto

Juraci Macêdo

Marlene Maria Barbosa dos Santos

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Inailton Donato de Araújo

Ronycley Gonçalves Agra

Rosimere Serafim da Silva

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Araújo Neto

Carlton Ferreira Da Nóbrega (*In Memoriam*)

Margarida Da Mota Rocha

Maria Gláucia De Holanda Correia Lima

Santana Maria Florindo

PROCURADORIA JURÍDICA

Gutemberg Ventura Farias

Procurador jurídico

AUTODEFENSORES

Francisco Carlos Pereira
Germana Costa do Rêgo

DIRETORIA ADMINISTRATIVA, GESTÃO E COORDENAÇÃO

Cleber dos Santos Sousa
Diretor administrativo

Marinalva Maciel Farias
Gerente financeiro/RH

Waléria Maria Pequeno de Queiroz
Coordenadora clínica

Rossana Sheila Pontes Carvalho
Coordenadora pedagógica

Iraquitânia Alves Bezerra
Coordenadora artes, oficinas e esporte

ASSISTENTES SOCIAIS

Maria França de Lira Furtado
Romilda do Nascimento Oliveira

FISIOTERAPEUTAS

Diana Moraes de Oliveira Gurjão
Gertrudes Angélica de O N Medeiros
Jeanne de Araújo Truta
João Victor Sales do Nascimento
Juliana Marques Dias Azevedo
Laura Maria Cardoso Rocha de Alencar
Luciana Alves da Silva
Orris Moura Alves

FONOAUDIÓLOGA

Dilmara Vieira de Arruda

PEDAGOGAS

Ana Cláudia da Silva Melo
Betânia da Silva Lima
Geormária dos Santos Anselmo Trajano
Germana Karla Gomes Cabral
Isolda Carla Ferreira dos Santos Dias
Maria Cícera Venâncio dos Santos
Maria Geane Pessoa
Mayara Santiago Pessoa
Rita Adriana Lima Silva
Rosângela Diniz Braga
Rosilene Silva Sousa

Sergiana Costa Paulino Maciel
Solange Souto da Silva
Telma Maria da Silva Costa

APOIO ADMINISTRATIVO

Josefa Adélia de Andrade
Lúcia Maria de Oliveira Lucena
Maria da Conceição dos Santos
Maria do Desterro Balbino
Maria José da Silva Barbosa
Mariana da Silva Ramos
Regina Célia Vieira Chaves
Rose Marie Simplício Araújo

OPERADORAS DE TELEMARKETING

Edilene Maria de Almeida
Josivânia Sousa Batista de Queiroz
Viviane Pereira da Costa Santos Silva

MENSAGEIROS

Ademir da Silva Carvalho
Antônio Martins da Cunha
Fábio Rogério Maciel Silva
Ricardo Araújo Marinho
Rildo Trajano Elias

APOIO EM SERVIÇOS GERAIS

Anderson Gomes da Silva
Edvilma Nascimento Moreira
Fabiano Ribeiro Soares
Jeane Ferreira dos Santos
Juliano Dantas de Lima
Rita de Cássia Freitas Araújo

EQUITADOR

Idinelson de Moura Oliveira

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Braúlio de Araújo Silva

PSICÓLOGAS

Claudiana Cristina Kogiso Carneiro
Flávia Castro Correia de Araújo
Karla Milene Castor Pinheiro

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO.....	6
2 CARACTERIZAÇÃO.....	7
2.1 Missão.....	9
2.2 Visão.....	9
2.3 Valores.....	9
2.4 Finalidade Estatutária.....	10
2.5 Objetivos.....	10
3 ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS.....	13
4 INFRAESTRUTURA.....	14
5 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES.....	15
6 AÇÕES PARA 2019.....	18
6.1 Setor de Psicologia.....	18
6.2 Setor de Fonoaudiologia.....	23
6.3 Setor de Fisioterapia.....	23
6.4 Setor de Serviço Social.....	26
6.5 Setor Oficinas Pedagógicas, Esporte e Dança.....	30
6.6 Setor de Escolaridade.....	35
6.7 Setor de Biblioteca.....	38

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande

CNPJ: 70.097.894/0001-65

Endereço: Rua: Eutécia Vital Ribeiro, 525 – Catolé, Campina Grande, Paraíba, CEP 58410-205

Telefone: 83 3315-8700

Email: apaecampinagrande@gmail.com

Site: apaecampinagrande.org.br

Nome do responsável: Maria da Conceição Costa do Rêgo

Cargo: Presidente

Data de fundação: 01/09/1982

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

CEBAS Nº 71000.021650/2018-74, 53962/2018.

Declarada de Utilidade Pública Estadual, Lei nº 6.085 de 29 de junho de 1995.

Declarada de Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1.372/85 de 03 de dezembro de 1985

Registro no Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente, sob o número 03050495.

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 04/98.

Registro no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, sob o número 2612747.

Filiada à Federação Nacional das APAES, sob o número 577.

Filiada a Federação Nacional de Equoterapia, sob o número 004.

2 CARACTERIZAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande – APAE-CG, fundada em Assembleia realizada em 01 de setembro de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade, passa a regular-se por este Estatuto, pelo Regimento Interno e pela legislação civil em vigor.

A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sede na Rua Eutécia Vital Ribeiro, nº 525, bairro do Catolé, e foro no município de Campina Grande, estado da Paraíba.

Historicamente, a APAE tem assumido um papel relevante a nível nacional na defesa dos direitos dos sujeitos em situação de deficiência intelectual e múltipla, estando em 2084 municípios (FENAPAE), sendo na grande maioria a referência de organização e orientação na vida desses indivíduos e dessas famílias. Estas instituições vêm fomentando, fiscalizando, apoiando as políticas públicas, complementando as ações ofertadas pelo Estado.

Os programas de autogestão, autodefesa e inclusão vem despertando aspirações nos sujeitos em situação de deficiência sejam nos aspectos políticos, seja nos aspectos legislativos, ou seja, naquilo que já se conquistou legalmente, ou no que não foi cumprido.

Segundo a Constituição Federal de 1988 art. 203 à pessoa em situação de deficiência será prestado Assistência Social a quem necessitar, independente da contribuição à seguridade social e tem por objetivos: a habilitação e reabilitação desse indivíduo em situação de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária. No art. 227 do mesmo documento ressalta que o Estado promoverá programas de assistência integral à saúde do indivíduo em situação de deficiência, admitindo sua participação em atividades não governamentais. Por outro lado, a lei 7853/89 no art. 2º inciso II afirma que a responsabilidade do Estado está na criação de uma rede de serviços especializados em habilitação e reabilitação, como também na garantia do acesso do indivíduo em situação de deficiência nos estabelecimentos de saúde pública e privada e do seu adequado tratamento.

Tomando por base os direitos que a legislação oficial garante, poderíamos supor que essas necessidades dos indivíduos que estão em situação de deficiência estariam bem assistidos. Entretanto, não é o que vem acontecendo seja pela omissão da própria sociedade ou poderes constituintes diante desses sujeitos. A Paraíba é o segundo Estado da população do Nordeste que

está no topo das deficiências investigadas, com 27,76% ficando atrás apenas do Estado do Rio Grande do Norte com 27,86%. Por esse motivo a APAE de Campina Grande tomou a iniciativa de suprir tais necessidades nos aspectos de saúde, educação, assistência social, defesa de direitos. A APAE vem sendo um espaço aberto à diversidade procurando elaborar uma proposta de atendimento que perpassasse pelo âmbito interdisciplinar e interprofissional.

A APAE Campina Grande é referência para atendimento em média complexidade em atendimento clínico de reabilitação para a população residente e referenciada e tem como compromisso garantir o acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação em consonância com a proposta organizacional da saúde para o município, microrregião do compartimento da Borborema.

A APAE atende através de sua unidade clínica e educacional a aproximadamente 400 pessoas com deficiência intelectual e de reabilitação e por essa razão tem servido de campo de estágio para os estudantes das faculdades de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, assim como para os alunos dos diversos Programas de Pesquisa Científica produzindo trabalhos de Especialização, Mestrado, Doutorado nas áreas de saúde e educação.

As pessoas que são atendidas pela APAE Campina Grande estão inseridas no Ensino Fundamental e EJA como também nas redes regulares de Ensino, isto porque no contexto dos diferentes serviços oferecidos pela instituição, está a oferta de educação básica, nas referidas modalidades de ensino.

O projeto político pedagógico foi construído de acordo com os parâmetros curriculares seguindo uma abordagem sociointeracionista e construtivista. A APAE-CG apesar de ser escola autorizada para funcionar com todo o ensino fundamental I, se especializou em trabalhar os conteúdos de alfabetização para a partir deste nível incluir os alunos na rede regular.

A APAE de Campina Grande oferece para seus usuários oficinas pedagógicas. Estas oficinas têm como objetivo desenvolver habilidades, técnicas diversificadas e a criatividade. Como também, oferecer uma base na formação para a capacitação para o trabalho. Oficinas propostas:

- articulatória – atividades da vida diária, noções de higiene e saúde, processo de alfabetização baseado na culinária, confecção de biscoitos, embalagens, comercialização e etc;

- artesanato – confecção de caixas para embalagens, artesanato em geral, cartões de quilling, decoupage e outras técnicas, trabalho com materiais recicláveis, escolaridade dentro do contexto para registro do conhecimento adquirido;
- educação ambiental – horta, pomar e plantas medicinais, estudo do meio ambiente, envolvimento em projetos de ecologia, experiências e relatos específicos sobre o objeto de estudo, processo de preparação da terra, plantio e colheita. Como também cuidados necessários para desenvolvimento, venda para gerar renda para o programa.

2.1 Missão

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

2.2 Visão

Continuar a ser uma Instituição que é referência na prevenção, no diagnóstico, habilitação, reabilitação e inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, zelando pela lisura e ilibação em suas práticas gerais e nos serviços prestados à sociedade.

2.3 Valores

- Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- Respeito à diversidade;
- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa, e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Comprometimento com a causa;
- Organização do trabalho em torno do indivíduo como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social.

2.4 Finalidade Estatutária

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes os fins estatutários da APAE Campina Grande:

- promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

2.5 Objetivos

Os objetivos da APAE Campina Grande:

- executar serviços, programas, projetos e benefícios sócioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;
- incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

- promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;
- participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
- manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;
- fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;
- promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;
- desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;
- coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das APAEs, coordenando e fiscalizando sua execução;

- articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;
- promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;
- desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;
- promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

3

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

As receitas da APAE-CG, necessárias à sua manutenção, serão constituídas por:

- contribuições de associados e de terceiros;
- legados;
- produção e venda de serviços;
- subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público;
- doações de qualquer natureza;
- quaisquer proventos e auxílios recebidos;
- produto líquido de promoções de beneficência;
- rendas de emprego de capital ou patrimônio que possua ou venha a possuir;
- auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.

4 INFRAESTRUTURA

A APAE de Campina Grande – PB possui uma infraestrutura com sede própria que compreende as seguintes dependências: 01 recepção, 01 salão de espera, 01 secretaria da presidência, 01 sala de presidente, 01 sala de diretoria, 01 sala de gerência financeira e recursos humanos, 01 almoxarifado, 01 sala de apoio para mãe ou responsáveis, 01 bateria de banheiros femininos, 01 bateria de banheiros masculinos, 02 banheiros administrativos, 01 auditório, 01 biblioteca, 01 consultório odontológico, 02 assistência social, 01 ludoterapia, 02 salas de psicologia, 01 brinquedoteca, 01 sala de coordenação da clínica, 02 salas de fonoaudiologia, 02 ginásios de fisioterapia, 01 sala de fisioterapia respiratória, 02 banheiros para uso dos profissionais da clínica, 01 centro de Equoterapia, 01 sala de arquivos e prontuários, 01 dispensa, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 cozinha experimental, 01 sala de coordenação pedagógica, 06 salas de aula, 01 sala de estimulação precoce, 01 laboratório de informática, 01 bateria de banheiros femininos, 01 bateria de banheiros masculinos, 01 sala de apoio para os auxiliares de serviço, 09 canteiros de horta, 01 lavanderia, 02 depósitos externos, 01 estacionamento.

5 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Dentre os problemas enfrentados por muitos dos usuários dos serviços da APAE-CG, há aqueles que precisam de Atendimento Especializado relacionado a aspectos biológicos, psicológicos, fisioterápicos, neurológicos, fonoaudiológicos, psicopedagógicos, educacionais entre outros, serviços, esses, que a APAE Campina Grande vem oferecendo com eficiência e reconhecimento social, apesar das dificuldades econômico-financeira enfrentadas. No atendimento à população opera como referência para todo o município e 40 cidades circunvizinhas, a exemplo dos seguintes programas e serviços:

- Serviço Social: composto por equipe de assistentes sociais, atende pessoas junto às refrações da questão social que se revela nas desigualdades sociais manifestadas na pobreza, violência, fome, desemprego, carências materiais, entre outras. Porém, não atua somente na falta de recursos materiais, ou seja, não trabalha apenas com a questão da pobreza, mas também com a ausência de oportunidades que envolvem os cidadãos, bem como a garantia dos direitos de todos os sujeitos sociais, atuando em uma gama de questões, tais como: sexualidade, aspecto psicossocial, direitos sociais, cidadania, benefícios previdenciários, encaminhamento de assistência médica respaldada nos princípios do SUS. Os atendimentos se dão de forma grupal e individual. Reuniões são realizadas abordando diversos temas referentes a prevenção de saúde, orientação familiar quanto aos direitos e benefícios sociais/trabalho com dinâmica de grupo, planejamento de visitas hospitalares e domiciliares de urgência numa perspectiva de melhorar a qualidade de vida dos atendidos.
- Psicologia: composto por equipe de psicólogos que realizam avaliação prévia do atendido observando aspectos emocionais e comportamentais. É referência em psicoterapia individual adulto, e infantil em grupo na brinquedoteca. Realiza reuniões no ambulatório oferecendo atendimento de apoio as famílias abordando temas como: sexualidade, relações familiares entre pais e filhos, saúde, autoestima. O público deste espaço são pessoas, em sua maioria, com condições socioeconômicas desfavoráveis, um significativo contingente de usuários com baixa escolaridade e/ou sem instrução. Outro fator a ser considerado é que os desequilíbrios emocionais estão concentrados em jovens adultos que estão em geral no ápice de sua produtividade econômica, sendo frequentemente chefes de família. A baixa autoestima exerce um impacto imenso na expectativa de vida dessas populações deixando-

os vulneráveis física e emocionalmente, necessitando de profissionais e estratégias de aproximação e envolvimento para atender crianças, adolescentes, jovens e adultos.

- **Fonoaudiologia:** tem por objetivo avaliar a qualidade de vida global dos indivíduos em atendimento fonoaudiológico educacional, investigar a dificuldade de linguagem, disfagia, motricidade orofacial, e o conceito de saúde desses indivíduos. O Programa conta com uma equipe de fonoaudiólogos que proporciona serviços clínicos em grupo e individual, à adolescentes, jovens e adultos nos ambulatórios. Este espaço ainda promove reuniões de apoio e orientação à família sobre atividade de vida prática, relacionados à saúde bucal, nutricional, como também orienta profissionais da Instituição sobre o uso da voz.
- **Psicopedagogia:** tem por objetivo tratar as dificuldades de aprendizagem, diagnosticando, desenvolvendo técnicas remediativas, orientando pais e professores, estabelecendo contato com outros profissionais das áreas psicológica, psicomotora, fonoaudiológica e educacional, pois tais dificuldades são multifatoriais em sua origem e, muitas vezes, no seu tratamento. Orienta as famílias sobre os transtornos neurobiológicos, de causas genéticas, que aparecem na infância e frequentemente acompanham o indivíduo por toda a sua vida. Promove de forma lúdica, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das seguintes funções neurocognitivas: atenção, percepção, memória, linguagem oral, funções executivas e outros.
- **Fisioterapia:** tem por objetivo contribuir com seu conteúdo específico para o restabelecimento, a manutenção e a promoção da saúde. É capaz de identificar os objetivos intermediários e finais a serem atingidos pela fisioterapia, programando e executando intervenções fisioterápicas com finalidade educativa, terapêutica ou reabilitacional. Realiza o diagnóstico para direcionar o atendido ao tratamento eficaz a sua disfunção orgânica. Nesse espaço realiza procedimentos de fisioneurológico, ortotrauma, respiratória, Equoterapia e pilates de solo. Na Fisioterapia Neurológica atua nas doenças que acometem o Sistema Nervoso Central ou Periférico, levando a distúrbios neurológicos, motores e cognitivos. A fisioterapia ortopédica atua nas desordens posturais, doenças da coluna, lesões por esforço repetitivo ou no esporte, pós-cirúrgico, traumas, fraturas e suas complicações imediatas e tardias. Possui também um papel importante na área preventiva onde a reeducação dos hábitos posturais é de extrema importância. A fisioterapia respiratória visa a prevenção e o tratamento de doenças que atingem o sistema respiratório. A Equoterapia é uma atividade exige a participação do corpo inteiro, o que contribuirá para o

desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Os exercícios de Pilates proporcionam melhora da postura através do fortalecimento muscular, o alongamento e flexibilidade.

- Programa AEE (Atendimento Educacional Especializado) na Biblioteca: atende no ambulatório XI, semanalmente, com atendimentos em grupos e individual no setor de escolaridade. Atua de forma multidisciplinar porque sempre recorre aos profissionais das áreas de: psicologia, fonoaudiologia e fisioterapia. Neste espaço são atendidas crianças, adolescentes, jovens e adultos alfabetizados ou não que apresentam diagnóstico de paralisia cerebral, deficiência intelectual e que precisam de suporte psicoeducacional. O atendimento proposto por esta instituição especializada é de caráter clínico e pedagógico, envolvendo o educando com deficiências nas mais diversas atividades tendo como ponto de partida atividades que favorecem a estimulação do desenvolvimento psicomotor e social do educando. Contudo, visamos um atendimento interativo com perspectiva inclusiva tanto em salas de aulas comuns de educação, quanto nas áreas do trabalho.
- Clínica Geral: são atendidos na APAE-CG com hipóteses diagnósticas de deficiência física e intelectual com objetivo de tratar dos problemas da saúde em geral, enxergando o paciente como um todo, prevenindo e tratando doenças e encaminhando para outras áreas específicas, quando necessário.

6 AÇÕES PARA 2019

6.1 Setor de Psicologia

Público alvo – Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, alunos da APAE, seus familiares e funcionários.

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos Nas Ações – Humanos: profissionais de diversas áreas (psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, educador físico), equipe administrativa e de apoio. Físicos: sala de acompanhamento psicológico infantil e adulto, sala de aula, brinquedoteca, auditório.

Ações a serem desenvolvidas

Ação 01 – Triagem/ Avaliação Global			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Traçar o perfil do paciente e encaminhá-lo ao serviço e/ou instituição mais adequada as suas necessidades.	01 psicóloga; 01 fonoaudiólogo e 01 fisioterapeuta.	Durante todo ano de 2019.	Folhas de papel, lápis, brinquedos, jogos educativos.

Ação 02 – Avaliação psicológica			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Coletar informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos, com a finalidade de subsidiar as intervenções junto aos usuários.	02 psicólogas	Durante todo ano de 2019.	Anamnese, observação sistemática

Ação 03 – Atendimento individual			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Atendimento realizado uma vez por semana, com duração de 30 minutos, com objetivo de trabalhar os conteúdos psicológicos a fim de promover a saúde emocional dos mesmos;	02 psicólogas.	Durante todo ano de 2019.	Sala de atendimento equipada com moveis, jogos e brinquedos adequados, folhas de papel, lápis, de colorir, giz de cera, borracha, apontador, aparelho de som,

			computador.
--	--	--	-------------

Ação 04 – Atendimento em grupo

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Trabalho em grupo com objetivo de potencializar as relações entre os usuários e contribuir para o processo ensino-aprendizagem.	02 psicólogas.	Uma vez por semana, com duração de 30 durante todo ano de 2019.	Folhas de papel, lápis de colorir, giz de cera, borracha, apontador, aparelho de som, jogos pedagógicos.

Ação 05 – Orientação e monitoramento

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Acompanhar pacientes que recebeu alta, mas que por possuírem quadro clínico instável e/ou progressivo, precisam de um monitoramento.	02 psicólogas.	Uma vez ao mês, com duração de 30, durante todo ano de 2019.	Sala de Atendimento.

Ação 06 – Orientação aos estagiários

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Dar suporte prático em paralelo a supervisão acadêmica buscando aperfeiçoar as intervenções dos estagiários na instituição.	01 psicóloga.	Durante todo ano de 2019.	Folhas e lápis.

Ação 07 – Apoio familiar

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Proporcionar suporte psicológico as mães dos pacientes e/ou alunos que estão em sofrimento psíquico devido a causas diversas.	02 psicólogas.	Durante todo ano de 2019.	Sala de atendimentos.

Ação 08 – Grupo de psicomotricidade como auxílio na educação e na saúde

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Trabalhar a psicomotricidade que é fundamental para que haja consciência dos movimentos corporais, integrados com sua	Profissionais da clínica e escolaridade, assim como também	Durante todo ano de 2019.	20 bambolês, 20 bolas, 10 caixinhas de tinta guache, 100 papel ofício duplo, 40

<p>emoção e expressado por esses movimentos. A psicomotricidade é um auxílio na solução de problemas de aprendizagem, pois possibilita aos docentes o desenvolvimento das atividades, envolvendo o lado motor e o emocional da criança.</p>	<p>contamos com a participação dos alunos estagiários da Universidade Federal de Campina Grande UFCG.</p>		<p>cartolinas coloridas, 60 pinceis, 04 pacotes de argila, 20 caixinhas massas de modelar, 10 (de cada) hidrocor, giz de cera e lápis colorido, 06 pacotes palitos de churrasco, 10 novelos de lã, 2 rolos barbante ou cordão, 20 pacotes prendedores de roupa para varal, 10 cola colorida, 10 glitter, 20 tesouras, 2 tecidos plastificado, de cor clara, e quadrado (o ideal é que ele tenha a seguinte medida: 2m por 2m), material de costura (10 linha, 10 agulha) - você pode costurar da forma que preferir, 4 cores diferentes de tinta acrílica de sua preferência (6 de cada cor), 20 pratos de papel redondo tamanho médio, 6 fita métrica, 2 tapetes emborrachado .</p>
---	---	--	--

Ação 09 – Brinquedoteca

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
<p>Estimular as potencialidades das crianças contribuindo para o desenvolvimento pleno de suas funções cognitivas, motoras, sociais e emocionais; Proporcionar oportunidade para que as crianças possam brincar sem cobrança de desempenho; Estimular o desenvolvimento da capacidade de concentrar a atenção e de construir uma vida interior rica; Estimular a operatividade da criança,</p>	<p>01 psicóloga.</p>	<p>Durante todo ano de 2019.</p>	<p>Sala de atendimento equipada com moveis, jogos e brinquedos adequados, folhas de papel, lápis, de colorir, giz de cera, borracha, apontador, aparelho de som, computador..</p>

favorecendo assim, o seu equilíbrio emocional; Dar oportunidades para a manifestação de potencialidades; Proporcionar oportunidades para que elas aprendam a jogar, a participar, a esperar a sua vez, a competir e a cooperar; Valorizar os sentimentos afetivos e cultivar a sensibilidade; Enriquecer o relacionamento entre as crianças e as suas famílias e incentivar a valorização do brincar como atividade promotora do desenvolvimento intelectual e social.			
--	--	--	--

Ação 10 – Reunião com familiares

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Permitir uma parceria entre a Psicologia e os familiares, entendendo que assim, se está contribuindo para o melhor direcionamento dos casos.	02 psicólogas.	Durante todo ano de 2019.	

Ação 11 – Visita domiciliar ou hospitalar

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Realizar visitas na casa dos usuários, com uma equipe formada por psicólogos, assistentes sociais e pedagogos para conhecimento da estrutura física e dinâmica da convivência do usuário em seu contexto familiar.	02 psicólogas, assistente social e pedagogo.	Durante todo ano de 2019.	Transporte, combustível.

Ação 12 – Orientação a professores do ensino regular

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Promover uma integral inclusão da pessoa com deficiência no processo de aprendizagem através de orientação.	02 psicólogas.	Durante todo ano de 2019.	Lápis, papel, computador, telefone.

Ação 13 – Empregabilidade da pessoa com deficiência intelectual

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Incluir a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho através de ações voltadas para a identificação dos seus interesses e potencialidades como também o desenvolvimento de competências e habilidades à atividade laboral.	Setor de psicologia e serviço social.	Durante todo ano de 2019.	Sala de reunião.

Ação 14 – Atendimentos individuais às mães de usuários

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Proporcionar suporte psicológico as mães dos pacientes e/ou alunos que estão em sofrimento psíquico devido a causas diversas.	02 psicólogas.	Durante todo ano de 2019.	Sala de atendimentos.

Ação 15 – Atendimento em grupo de estimulação precoce

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Acolher as mães recém-chegadas à instituição, trabalhando e fortalecendo o vínculo mãe-bebê, além do processo natural de luto ao se descobrir mãe de uma criança com deficiência.	Profissionais dos setores de psicologia, serviço social, pedagogia e fonoaudiologia.	Durante todo ano de 2019.	Sala de atendimento, 12 lápis, 50 folhas de papel-ofício.

Ação 16 – Atividades em grupo de autodefensores

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Trabalhar habilidades importantes como: capacidade de comunicação eficaz, conhecimento e busca por seus direitos e deveres, apoio no ato de assumir papéis sociais e principalmente desenvolver nos participantes um senso de autoestima ligado a responsabilidade.	Profissionais dos setores de psicologia, serviço social, pedagogia e serviço social.	Durante todo ano de 2019.	Auditório, notebook, data show.

6.2 Setor de Fonoaudiologia

Público Alvo – Pessoas com Síndrome de Down, encefalopatia crônica não progressiva (pc), autismo associado a outras síndromes, síndromes variadas, déficit intelectual e múltipla.

Capacidade de atendimento – 60 atendimentos.

Recursos humanos e materiais envolvidos nas ações do serviço ou atividade – Fisioterapeutas, psicólogos, assistentes social e professores da instituição. Com intuito de interagir a equipe e proporcionar melhora na terapia.

Ações a serem desenvolvidas

Ação 01 – Terapia na clínica da Instituição APAE			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Atendimento clínico na instituição pela Fonoaudióloga		30 minutos de atendimento	

Ação 02 – Terapia na clínica da Instituição APAE			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Será realizado orientação sobre a Fonoaudiologia com bebês com Síndrome de Down.		30 minutos de atendimento	

6.3 Setor de Fisioterapia

Público-alvo dos serviços ou atividades – Usuários da APAE-CG e Alunos da Escolaridade da APAE-CG.

Capacidade de atendimentos em número de pessoas e/ou atendimentos – 198 Atendimentos de Fisioterapia Motora Individual, 64 Atendimentos de Fisioterapia Motora Grupo, 48 Atendimentos de Fisioterapia Respiratória.

Recursos Humanos envolvidos nas ações de serviços ou atividade – 08 Profissionais de Fisioterapia Motora e 02 Profissionais de Fisioterapia Respiratória.

Ações a serem desenvolvidas

Ação 01 – Atendimento Individual Motora			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor normal, auxiliando o usuário nas suas dificuldades e na busca de sua independência. Manter a pontualidade no atendimento (Profissionais e Usuários).	Profissional de Fisioterapia	40 min por atendimento	Utilização de métodos e técnicas apropriadas a cada caso, além de recursos tais como tatames, bolas, rolos, bastões, espaldar, escada, rampa, barras paralelas, andadores, prancha ortostática, pesos, brinquedos, X-Box / TV e outros.

Ação 02 – Atendimento Fisioterapia Respiratória			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Remoção de secreção através de manobras desobstrutivas ou técnica de aspiração de secreção com o fim de aliviar e melhorar a ventilação pulmonar, favorecendo melhor qualidade de vida. Exercícios diversos como de desinsuflação, reexpansão, manobras de higiene brônquica, reeducação diafragmática, com objetivo de melhorar atividade e a complacência pulmonar. As posições de drenagem também auxiliam na remoção de secreção e diminuem também a angustia respiratória em determinadas situações, inibindo o uso excessivo da musculatura acessória.	Profissional de Fisioterapia	40 min por atendimento	Nebulizador, ambu, aspirador de secreção, sondas, luvas, máscaras, oxímetro, O ₂ , shake, respiron, massagador e macas

Ação 03 – Grupo de Estimulação Precoce			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Orientar as famílias para que estas realizem em suas residências, os exercícios e posturas favoráveis, ao desenvolvimento neuropsicomotor normal da criança, o profissional	Profissional de Fisioterapia	fevereiro de 2019 a dezembro de 2019	Tatames, almofadas, bolas, triciclos, rolos, bastões, brinquedos sonoros e de encaixe, esponjas, bacias,

realiza os exercícios e posturas corretas com a criança em seguida a família realiza os exercícios, e terá as dúvidas quanto à postura, ou seja, é esclarecido o objetivo de cada exercício e posturas.			arroz, areia, feijão.
---	--	--	-----------------------

Ação 04 – Grupo Viver

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Desenvolver Habilidades Motoras e consciência corporal, construção de materiais artístico para exposição. Oficinas de Comunicação Alternativas.	Profissional de fisioterapia	fevereiro de 2019 a dezembro de 2019	Cola, papel, tesoura, palito de picolé, livros, jornais.

Ação 05 – Projeto de Fisioterapia na Reabilitação Motora Funcional de Alunos da Escolaridade

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Atuar na prevenção de lesões, na melhora da postura, no refinamento do aparelho locomotor e desenvolvimento da consciência corporal. Melhorar a qualidade devida e o condicionamento físico dos alunos envolvidos, proporcionar melhorar na qualidade dos movimentos, ações e coordenação, bem como equilíbrio e funcionamento motor funcional.	Profissional de Fisioterapia	fevereiro de 2019 a dezembro de 2019	Bolas, Faixas Elásticas, Anel de Pilates, Caneleiras, Pesos, Halteres, Tatames.

Ação 06 – Grupo de Orientação às Famílias de Pacientes Tetraplégicos

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Incentivar os cuidadores a pôr em prática em casa os exercícios e as orientações que serão dados durante o atendimento em grupo e mostrar a importância desta participação/parceria da família/profissional no atendimento.		fevereiro de 2019 a dezembro de 2019	Tatames, bolas, rolos, faixas.

Ação 07 – Seguimento aos atendimentos as pessoas de Síndrome de Down

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Atender o público adulto da escolaridade, que por causa das desordens musculoesqueléticas, que são provocadas pela hipotonia e sua consequente fraqueza muscular, mostra-se mais acentuada com o transcorrer da adolescência e da fase adulta, já que neste período estas pessoas tornam-se menos ativas. Promover o desenvolvimento e habilidades motoras, força, estruturação postural, aprimoramento da motricidade, equilíbrio e propriocepção para a otimização da atividade cerebelar e consequente melhorar o equilíbrio estático e dinâmico.	Profissional de fisioterapia	fevereiro de 2019 a dezembro de 2019	Bolas, Faixas Elásticas, Anel de Pilates, Caneleiras, Pesos, Halteres, Tatames, Esteira, Bicicleta, Barras Paralelas

6.4 Setor de Serviço Social

Público-alvo dos serviços ou atividades – Famílias e usuários.

Capacidade de atendimento em números de pessoas e ou atendimentos – Em média 8 pessoas por turno ou grupos que variam de 5 a 12 atividades.

Recursos humanos envolvidos nas ações do serviço ou atividade – Assistente Social ou Estagiários (as) de Serviço Social.

Ações a serem desenvolvidas

Ação 01 – Triagem, acolhida e encaminhamentos			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Acolher e colher a história dessa família, antes, durante e pós nascimento, realizando o encaminhamento necessário.	Assistentes sociais ou estagiários (as) no fim do curso.	De fevereiro a dezembro.	01 Sala com privacidade, material de escritório.

Ação 02 – Dar continuidade as reuniões de pequenos grupos de mães que ficam na sala esperando seus filhos em atendimento

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários

Levar temas do interesse coletivo para discutir com o grupo e levá-las a refletir sobre o mesmo. (Essas reuniões não tem dia nem hora marcada, acontece de forma espontânea.)	Assistentes sociais ou estagiários (as) no fim do curso.	De fevereiro a dezembro.	material de escritório (lápiz, papel, cartolina, entre outros).
---	--	--------------------------	---

Ação 03 – Participar ativamente da equipe interdisciplinar que realizará o trabalho com a equipe de Equoterapia

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Encaminhar usuários da lista de espera com indicação de Equoterapia para médico especialista (Neurologista ou Ortopedista) para preencher formulário exigido pela ANDE. Participar de reuniões no Setor quando necessário.	Assistente social (Romilda Nascimento Oliveira) ou estagiários (as) no fim do curso.	De fevereiro a dezembro.	Formulário padronizado

Ação 04 – Realizar visitas domiciliares

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Conhecer a realidade socioeconômica in loco da família e realizar orientações quando necessário.	Assistente social (Romilda Nascimento Oliveira) ou estagiários (as) no fim do curso.	De fevereiro a dezembro.	Transporte. A visita domiciliar demanda relatório posterior.

Ação 05 – Trazer palestrantes para as mães e pais dependendo da demanda que surgir

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Contatar um especialista na área.	Assistente social (Romilda Nascimento Oliveira) ou estagiários (as) no fim do curso.	De fevereiro a dezembro.	Auditório, data-show, microfone, entre outros.

Ação 06 – Orientar as famílias das crianças com Síndrome de Down abaixo de 2 anos a procurar um Endocrinologista

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Mostrar a necessidade de uma avaliação com esse especialista desde o nascimento para prevenção de doenças futuras.	Assistentes sociais	De fevereiro a dezembro.	

Ação 07 – Realizar Visitas hospitalares

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Oferecer apoio psicológico, tomar anotações a respeito do quadro clínico junto ao Médico plantonista ou Enfermeiro e colocar a APAE à disposição da família. O Serviço Social sempre dá apoio a família dos que estão internados por telefone. A visita hospitalar demanda relatório posterior	Assistente Social ou Estagiário (a) só ou acompanhados (as)	De fevereiro a dezembro.	

Ação 08 – Orientações e encaminhamentos, nos serviços parceiros, Médicos, STTP, BPC

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Dar orientações necessárias e realizar o contato com os serviços parceiros da instituição e encaminhar. O Serviço Social sempre dá apoio a família dos que estão internados por telefone. A visita hospitalar demanda relatório posterior.	Assistentes Sociais (Maria França de Lira Furtado e Romilda Nascimento Oliveira)	De fevereiro a dezembro.	

Ação 09 – Dar continuidade à coordenação dos voluntários

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Receber pessoas interessadas, colocar o vídeo institucional e preencher Termo de Adesão, entregar normas.	Assistentes Sociais (Maria França de Lira Furtado e Romilda Nascimento Oliveira)	De fevereiro a dezembro.	Termo de Voluntário e vídeo.

Ação 10 – Dar continuidade a coordenação de Vigilância Sanitária

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Fiscalizar e providenciar adequações exigidas pela AGEVISA.	Assistente Social (Romilda Nascimento Oliveira)	De fevereiro a dezembro.	

Ação 11 – Encaminhar os usuários para mercado de trabalho sempre que houver oportunidade e acompanhá-los.

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Receber os telefonemas das empresas e lojas e realizar a seleção de quem preenche os pré-requisitos exigidos	Assistentes Sociais (Maria França de Lira Furtado e Romilda Nascimento Oliveira)	De fevereiro a dezembro.	

Ação 12 – Assistência às famílias enlutadas (velório/enterro) dentro do Município de Campina Grande.

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Telefonar ou ir pessoalmente, se solidarizar com o sofrimento da família.	Assistentes Sociais (Maria França de Lira Furtado e Romilda Nascimento Oliveira)	De fevereiro a dezembro.	

Ação 13 – Preenchimento de vagas.

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Organizar as listas de espera da clínica e chamá-los para as vagas existentes (fonoaudiólogo, psicologia, fisioterapia e Equoterapia).	Assistentes Sociais (Maria França de Lira Furtado e Romilda Nascimento Oliveira)	De fevereiro a dezembro.	

Ação 14 – Realizar trimestralmente reuniões com todas as famílias matriculadas.

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Elaborar uma pauta de informes com a direção: o que fez e o que está programando.	Assistentes Sociais: (Maria França de Lira Furtado e Romilda Nascimento Oliveira) e Psicóloga (Karla Milene Castor Pinheiro)	De março a dezembro.	Auditório, data show, dinâmica, recursos humanos, entre outros

Ação 15 – Atender individualmente as mães de recém-nascidos enquanto a criança estiver em atendimento.

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Ouvir os sentimentos da mãe.	Assistente Social (Maria França de Lira Furtado) e Psicóloga (Waléria Maria P. de Queiroz)	De fevereiro a dezembro.	Sala com privacidade e recursos humanos.

6.5 Setor Oficinas Pedagógicas, Esporte e Dança

Público-alvo – Alunos com deficiência intelectual e múltipla da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de ambos os sexos.

Capacidade de atendimento em números de pessoas e ou atendimentos – 60 pessoas.

Recursos humanos envolvidos nas ações – 02 professores funcionários da entidade com contrato de 20 horas semanais, 01 professor de educação físico cedido pela prefeitura com carga horária de 20 horas semanais e 01 voluntário de educação física com carga horária de 04 horas semanais.

Ações a serem desenvolvidas

Ação 01 – Oficina de arteculinária			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Orientações sobre higienização dos alimentos, do corpo, e do ambiente.	Professora Betânia S. Lima	2 semanas, com diversas	Touca, luvas aventais e material de limpeza.

		repetições durante o decorrer do ano	
--	--	--------------------------------------	--

Ação 02 – Roda de diálogo e demonstração da estrutura física e funcional de uma cozinha

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Conversação, demonstração e orientação na organização de armários, prateleiras e geladeira.	Professora Betânia S. Lima	02 semanas, repetida diversas vezes no decorrer do ano	Papel e lápis

Ação 03 – Desenvolvimento de estratégias de condicionamento dos alimentos de acordo com a categoria e data de validade

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Seleção de alimentos por categoria.	Professora Betânia S. Lima	02 semanas, com diversas repetições durante o decorrer do ano.	Papel e lápis

Ação 04 – Utilização de estratégias que facilitem o reconhecimento, memorização e valor do dinheiro

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Utilização de cédula ilustrativa e criação de situações de venda e compra	Professora Betânia S. Lima	Durante todo o decorrer do ano	Cédulas ilustrativas de dinheiro.

Ação 05 – Construção coletiva de receitas

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Pesquisa de receitas em jornais, revistas e embalagem diversas.	Professora Betânia S. Lima	3 semanas, repetida diversas vezes durante o decorrer do ano	

Ação 06 – Uso correto de medidas

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários

Simulação de situações cotidianas onde se faz necessário o uso correto de medidas	Professora Betânia S. Lima	2 semanas, com diversas repetições durante o decorrer do ano.	
---	----------------------------	---	--

Ação 07 – Execução de receitas construídas.

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Produção dos alimentos.	Professora Betânia S. Lima	Durante o decorrer de todo o ano.	Trigo, ovos, leite, chocolate, manteiga fermento e outros

Ação 06 – Uso correto de medidas

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Simulação de situações cotidianas onde se faz necessário o uso correto de medidas	Professora Germana Karla	2 semanas, com diversas repetições durante o decorrer do ano.	

Ação 07 – Artesanato

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Seleção de materiais de qualidade(reciclados e reutilizados).	Professora Germana Karla	20 dias	01 tinta, verniz, betumes, pinceis em tamanhos variados, lixas, pistola de cola quente, tintas pva em várias cores, fitas coloridas, spray para pintura três cores, papéis para cartão, massa acrílica, liquibrilho, papel canson, silicone líquida, tinta branca, cola de isopor, tarraxinhas, ganchos, lixas e estiletes. Cartolinas em várias cores, papel madeira e papel-ofício.

Ação 08 – Recuperação de materiais

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Estudo dirigido voltado para descrição de materiais.	Professora Germana Karla	3 semanas, repetida diversas vezes no decorrer do ano.	Materiais já existentes na sala

Ação 09 – Produção para eventos

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Trabalho com a noção de tempo, para cumprimento das metas estabelecidas no calendário.	Professora Germana Karla	1 semana, repetida diversas vezes no decorrer do ano	Recursos já adquiridos anteriormente.

Ação 10 – Produções diversas

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Distribuição de trabalhos por grupos ou dupla.	Professora Germana Karla	2 meses, com diversas repetições durante o decorrer do ano.	Materiais diversos

Ação 11 – Produção para datas comemorativas

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Produção e comercialização de produtos	Professora Germana Karla	2 meses	Utilização de materiais já adquiridos anteriormente

Ação 12 – Comercialização de produtos.

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Trabalhar por encomenda	Professora Germana Karla	60 dias	Utilização de materiais já adquiridos anteriormente

--	--	--	--

Ação 13 – Futsal

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Atividade recreativa.	Professor Danilo José	30 dias	Bolas, cones, quadra

Ação 14 – Brincadeiras para desenvolver o espírito de coletividade

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Brincadeiras cooperativas.	Professor Danilo José	3 semanas, repetida diversas vezes no decorrer do ano	Bolas, cones e quadra

Ação 15 – Conhecer e vivenciar os fundamentos de futsal

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Passes de bola em dupla, trio e grande grupo.	Professor Danilo José	01 semana, repetida diversas vezes no decorrer do ano	Bola, cones e quadra.
Situações diversas utilizando o chute.	Professor Danilo José	01 mês, com diversas repetições durante o decorrer do ano	Bolas de futsal, cones, coletes e uniformes.
Treinar passes e chutes	Professor Danilo José	1 mês	Utilização de materiais já adquiridos anteriormente
Condução, trabalho do controle do corpo	Professor Danilo José	30 dias	Bola, cones e quadra.

Ação 16 – Bocha

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Atividade recreativa.	Professor Danilo José	30 dias	Bola, cones e quadra.

--	--	--	--

Ação 17 – Conhecer e vivenciar os fundamentos da bocha.

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Brincadeiras cooperativas.	Professor Danilo José	3 semanas, repetida diversas vezes no decorrer do ano.	Bolas azuis, vermelha e branca.

6.6 Setor de Escolaridade

O plano de ações 2019 para o setor pedagógico seguiremos o tema em destaque pela UNESCO.

Público-alvo

Serão os 160 atendidos em situação de deficiência da APAE durante todo o ano, contemplando 200 dias letivos de segunda a sexta feira nos dois turnos.

Recursos Humanos e Físicos Envolvidos Nas Ações

Contaremos nesse processo de ensino aprendizagem com 16 educadores, 2 psicólogas, 3 psicopedagogas para desenvolverem as atividades.

Ações a serem desenvolvidas

Ação 01 – Capacitação pedagógica

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Teremos 2 dias de minicurso, no qual participarão professoras da UFCG que vai instruir quanto as estratégias pedagógicas relacionadas a matemática para os sujeitos em situação de deficiência e a psicóloga da UFPB que trabalhará as emoções de cada profissional relacionando-as as nossas atitudes diárias.	Pedagogas		Serão utilizados materiais de reciclagem para o curso de matemática, materiais existentes na Instituição. O minicursos serão gratuitos.

Ação 02 – Realizar o Encontro e jovens inter-religioso no carnaval

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Convidaremos pessoas voluntárias de vários credos religiosos para ministrar oficinas sobre conduta moral: honestidade, altruísmo, solidariedade. A estratégia utilizada para a realização da Ação 02 serão atividades práticas, com materiais da Instituição, dentro da própria APAE culminando com um louvor inter-religioso.	Pedagogas		

Ação 03 – Encontro de mulheres da família

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Organização de festividade para as responsáveis pelos nossos atendidos na segunda semana de Maio	Participarão todas as educadoras envolvidas na área pedagógica e psicólogos.		Utilizaremos lembrancinhas com materiais da Instituição

Ação 04 – Organização das danças juninas

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Organização de festividade junina para nossos atendidos será na semana que antecede o São João no mês de junho.	Participarão todas as educadoras envolvidas na área pedagógica e psicólogos e profissionais da clínica.	Mês junho	Utilizaremos acessórios com materiais da Instituição.

Ação 05 – Encontro com os homens da família

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Organização de festividade para os responsáveis pelos nossos atendidos.	Participarão todas as educadoras envolvidas na área pedagógica e psicólogos.	Segunda semana de agosto	Utilizaremos lembrancinhas com materiais da Instituição.

Ação 06 – Realização da Semana do Excepcionais			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Organização de festividade para os nossos atendidos, Realizaremos oficinas de arte, algodão-doce, picolé, pipoca, comprados pela APAE ou doados piquenique no parque da criança, e caminhada pela paz no mesmo ambiente.	Pedagogas	Última semana de agosto	

Ação 07 – Realização 17 Seminário Conhecer Cedo para Intervir Melhor			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Organização do Seminário para os nossos profissionais. Realizaremos cursos com profissionais da área de deficiência Intelectual, das Universidades Públicas e Particulares da região.	Participarão todos os envolvidos na área de educação e clínica. Teremos lanches custeados pela Instituição ou por doação, tentaremos que os participantes sejam voluntários.	No dia 29 e 30 de agosto	Utilizaremos lembrancinhas com materiais da Instituição.

Ação 08 – Realização da festa das crianças			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Organização de festividade para os nossos atendidos infantis. Realizaremos recreação, algodão-doce, picolé, pipoca, comprados pela APAE ou doados piquenique na APAE.	Participarão todas as educadoras envolvidas na área pedagógica e psicólogos.	Na segunda semana e outubro	Utilizaremos lembrancinhas com materiais da Instituição.

Ação 09 – Realização de Alerta a saúde feminina			
Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários

Convidaremos responsáveis da área de Enfermagem, GAPO, para ministrar orientações as mulheres de como prevenir o câncer de mama. Apresentaremos depoimentos de pessoas que passaram pelo luto como forma de apoio e prevenção	Pedagogas		
---	-----------	--	--

Ação 10 – Realização de Alerta a saúde masculina

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Convidaremos responsáveis da área de Enfermagem, médico, para ministrar orientações aos homens de como prevenir o câncer de próstata. Apresentaremos depoimentos de pessoas que passaram pelo luto como forma de apoio e prevenção.	Pedagogas		

Ação 11 – Campanha do Natal para as crianças, jovens em situação de deficiência

Estratégia utilizada	Pessoa(s) responsável(is)	Duração	Recursos necessários
Convidaremos em novembro as pessoas voluntárias, de nossa convivência, para realizar um natal festivo para os nossos atendidos, com dramatização, brincadeiras, amigo-secreto na segunda semana de dezembro.	Participarão todos os profissionais a APAE-CG.	No mês dezembro	

6.7 Setor de Biblioteca

A biblioteca da APAE-CG tem como objetivo desenvolver a leitura e a escrita através de atividades lúdicas pedagógicas, para isso, desenvolveremos ao longo do ano de 2019 várias ações que nos dará suporte para concretizar o que esperamos.

Público-alvo – Alunos da escolaridade e clínica.

Capacidade de atendimento em números de pessoas e ou atendimentos – Esperamos que superemos os 180 atendidos nos turnos manhã e tarde em 2019.

Objetivos – Realizar atendimento pedagógico individualizado; Desenvolver a leitura em todos os seus aspectos; Realizar leituras individuais e coletivas; Formar leitores ativos, interativos e críticos; Fazer rodas de contação de história; Fazer atendimento nas salas de aula; Orientar produções textuais orais e escritas; Tornar o tablet um suporte acessível de leitura; Desenvolver jogos pedagógicos; Realizar pinturas coletivas para compartilhamento oral das imagens feitas e elaboração de significados orais; Produzir histórias em quadrinhos; Desenvolver aptidões de leitura através da rádio APAExonados.

Ações a serem desenvolvidas

Ação 01 – Mediação face a face.

Ação 02 – Atendimento pedagógico individualizado;

Ação 03 – Desenvolvimento de programa de leitura.

Ação 04 – Mediação pequeno grupo

Ação 05 – Produção de histórias em quadrinhos;

Ação 06 – Desenvolvimento de jogos pedagógicos.

Ação 07 – Mediação grande grupo

Ação 08 – Formação de leitores para o programa de leitura;

Ação 09 – Formação de grupo de atendimento aos PC e membros familiares;

Ação 10 – Atendimento as salas de aula;

Ação 11 – Leitura grupo vocal;

Ação 12 – Realização de bingo de palavras;

Ação 13 – Realização de bingo de sentenças;

Ação 14 – Construção de mural;

Ação 15 – Contação de histórias com desenhos para murais;

Ação 16 – Produção de pintura coletiva;

Ação 17 – Produção oral e escrita de sinopses a partir de imagens;

Ação 18 – Realização de leitura utilizando o tablete;

Ação 19 – Utilização da rádio APAExonados para desenvolvimento da oralidade e da leitura.

Ação 20 – Apresentação em Escolas e Creches da Equipe de Fantoques composta pelos alunos.

Ação 21 – Programação especial para o dia do livro com oficinas de leitura, construção do personagem da história utilizando material de sucata, tinta guache e cola colorida.

Ação 22 – dia d da APAE onde será realizada uma mobilização na comunidade com carro de som, faixas e cartazes produzidas pelos alunos em um ponto estratégico, objetivando sensibilizar as pessoas a se tornarem doadoras da instituição. Poderíamos realizar essa ação no mês de Agosto na semana do excepcional.

Campina Grande, março de 2019.

MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA DO RÊGO
Presidente da APAE Campina Grande